

APRESENTAÇÃO

A presente coletânea reúne trabalhos apresentados em dois encontros em 1987: o primeiro, sob os auspícios do GT de Psicolinguística da ANPOLL, dos dias 26 a 29 de maio no Rio de Janeiro e o segundo sob os auspícios da Disciplina de Linguística (Projeto Nova Universidade) e do Laboratório de Leitura (UFSC/FINEP) da Universidade Federal de Santa Catarina, dos dias 17 a 19 de junho, em Florianópolis.

Os trabalhos desta série abrangem uma gama variada de tópicos, demonstrando não só o vasto âmbito da psicolinguística, como também que os pesquisadores brasileiros não estão restritos a uma só universidade ou a uma só linha de pesquisa.

Dado o grande número de bons trabalhos apresentados, será programado um novo volume, continuando a série.

Em seu artigo "Fazendo sentido do som", Eleonora Albano, revisita a noção clássica de fonema à luz da semântica e da pragmática contemporâneas e assume que "uma lista aberta de diferenças de sentido implica abrir mão de uma lista fechada de diferenças pertencentes do som". Apoiando-se em Lyons (1977, I: 50-56), retoma a noção de função representativa apresentada por Bühler (1979 [1934]) em seu modelo de Organon, rebatizada com o nome de descritiva, para reforçar a proposta do Círculo de Praga sobre a necessidade de distinguir a fonologia da fonestilística.

Propõe, então, o princípio da relatividade com respectivos critérios razoáveis para fixação de parâmetros fônicos, o que implica modificações teóricas e metodológicas não compatíveis com métodos paradigmáticos, ou postular formas subjacentes das quais derivem por transformações as cadeias superficiais. Sendo assim, é necessário partir do discurso e das intenções de seus participantes para recobrir determinados sentidos com estas ou aquelas realizações e, deste modo, reverte-se o eixo das aná-

ses que partem dos segmentos para sô depois superpor indicadores tais como Fo, intensidade, duração e outras modificações produzidas a nível glotal e/ou supraglotal.

Ilustra a proposta uma micro-análise recente de texto extraído do corpus de sua dissertação de mestrado, colhido numa creche do Rio de Janeiro, na interação com uma criança de 20 meses.

Em "Patterns in the acquisition of some cognate consonants in Portuguese" (Padrões de aquisição de algumas consoantes cognatas no português), Marília Viana se propõe discutir a ordem de aquisição das consoantes oclusivas do português /p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, na região de Pernambuco, com ênfase na distinção [+voz] - [voz], uma vez que esta distinção, definida foneticamente, segundo a hipótese básica da autora, é a principal pista para a discriminação e conseqüente produção dos pares de oclusivas, que se estabelece definitivamente, por volta dos quatro anos. O tempo da vibração laríngea, determinado pela inspeção de sonogramas foi escolhido como a base para a medida acústica, tanto precedendo quanto sucedendo a explosão da oclusiva. Foram observadas 8 crianças de famílias monolíngües, cujas idades variaram dos 2;1 aos 4 anos, bem como suas respectivas mães, para confronto.

Os resultados demonstram a importância do tempo de duração do vozeamento nas oclusivas vozeadas em confronto com o tempo de duração do não vozeamento nas oclusivas não vozeadas como pista para a discriminação e conseqüente utilização por parte das crianças durante a aquisição destas consoantes, com diferenças determinadas pelas zonas de articulação (modificações supraglotalis) e pela posição que ocupam no vocabulário: posição inicial ou intervocálica.

Elisabeth Reis Teixeira, não se restringindo apenas a propor uma nova denominação para dislalia, hoje conhecida como "distúrbio fonológico de desenvolvimento", passa a defini-la como uma patologia em primeiro lugar fonológica, onde apenas o sistema de sons é afetado e, em segundo lugar, como uma patologia maturacional. Adota em sua taxonomia a partir do estabelecimento da Fonologia Clínica, da teoria autônoma de aquisição fonológica

inicialmente proposta por Ferguson (1976) e, em seu artigo, apresenta uma listagem das características dos portadores da desabilidade fonológica do desenvolvimento. A proposta vem ilustrada pela amostragem colhida em 11 crianças brasileiras entre 3;4 e 11;0 diagnosticadas por seus terapeutas como portadoras de alguma desordem "articulatória" sem causa comprovadamente orgânica: destes sujeitos, a autora observou 10 experimentalmente e 1 longitudinalmente, analisando tais amostras quanto à sistematização (organização e operação) e quanto ao grau de maturação (padrões persistentes, idiossincráticos e/ou infrequentes e portadores de disparidade cronológica).

Duas contribuições a este volume são relatos de plano de pesquisa e têm suas hipóteses de trabalho relacionadas, pois procuram investigar semelhanças e diferenças entre procedimentos de adultos letrados e iletrados.

Tfouni trabalha com uma população de 400 sujeitos para descobrir os procedimentos de letrados e iletrados em silogismos, considerando os parâmetros social, cognitivo e comunicativo enquanto Nepomuceno estuda uma população de para perquirir procedimentos perceptuais de reconhecimento e de segmentação de unidades da fala. Ambos os projetos são desenvolvidos no Estado de São Paulo.

Dois artigos desta série foram escritos pelos coordenadores do Laboratório de Leitura (FINEP/UFSC). No primeiro deles, Loni Kreis Taglieber apresenta uma síntese de sua tese de doutorado, que versou sobre a efetividade de três atividades de preparação para leitura a fim de implementar a compreensão de textos em estudantes do inglês como língua estrangeira. Foram utilizadas três técnicas: dispositivos relacionados ao assunto do texto, exame do vocabulário considerado mais complexo e técnica de auto-questionamento. Os modelos teóricos em que se baseia a autora são o interacionista de leitura e a teoria dos esquemas.

Loni Grimm-Cabral apresenta uma paródia dos testes usualmente empregados em sala de aula para mensurar compreensão de leitura, para argumentar o quanto o ensino da leitura está distanciado do contexto contemporâneo vivenciado pelos alunos. Su-

gere que devam ser modificadas as abordagens, tendo em vista o espaço agressivamente conquistado pelos meios de comunicação de massa em desfavor da leitura, por serem mais atrativos para as crianças e adolescentes.

Margot Levi-Mattoso justifica sua opção pela psicossociolingüística, a partir de um retrospecto histórico de como surgiram e foram definindo seus objetos, a lingüística, a psicolingüística e a sociolingüística, detendo-se mais a fundo na psicolingüística. Sendo assim, tece comentários sobre os antecedentes da psicolingüística (psicologia da linguagem), o surgimento nos seminários de Cornell (1a. geração), o paradigma da gramática gerativa-transformacional (segunda geração) e se aprofunda no estágio atual, em que os fatores sócio-culturais, bem como a comunicação em sua totalidade e integração não podem ser ignorados para a busca de uma explicação sobre os processos envolvidos na comunicação lingüística e sua aquisição.

Encerra este volume o artigo de Leonor Scliar-Cabral, "The dynamic-contextual method applied to one of Ricardo Reis' odes", uma incursão da psicolingüística aplicada à análise dos textos literários, introduzida por Slama-Cazacu, o que demonstra a larga abrangência desta ciência interdisciplinar que procura explicar a natureza e desenvolvimento dos processos envolvidos na recepção e produção da linguagem verbal.

Florianópolis, setembro de 1988.

Leonor SCLIAR-CABRAL